|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| simbolo_vertical_sem_fundo_cores |  | | |
| **TeSP - PSI** | **2º Ano - 1º Semestre** | **Ano letivo: 2020/21** |
| **Projeto de Sistemas de Informação**  **Data: 26 de Outubro de 2020** | | |

|  |
| --- |
| **<nome do sistema>** |

**Relatório de**

**Especificação do Sistema de Informação**

|  |  |
| --- | --- |
| **Grupo**: PL2-G04 | |
| **Nº 2180622** | **André Filipe Andrade Machado** |
| **Nº 2180659** | **Gonçalo Bertão Coelho da Rocha** |
| **Nº 2180696** | **Rui Nuno de Almeida Pereira** |

**Índice**

[1 Definição da Lógica de Negócio 6](#_Toc52545112)

[2 Análise de Impacto 6](#_Toc52545113)

[2.1 Análise Concorrencial 7](#_Toc52545114)

[2.1.1 Aleph 7](#_Toc52545115)

[2.1.2 Bibliosoft 8](#_Toc52545116)

[2.1.3 Koha 9](#_Toc52545117)

[2.1.4 Comparação dos Sistemas 10](#_Toc52545118)

[3 Requisitos do Sistema 11](#_Toc52545119)

[4 User Stories 11](#_Toc52545120)

[5 Use Cases 13](#_Toc52545121)

[6 Diagrama de Classes e Modelo de Dados 14](#_Toc52545122)

[7 Wireframes/Mockups 15](#_Toc52545123)

**Índice de figuras**

[Figura 1 - Screenshot de Aleph 7](#_Toc52545201)

[Figura 2 - Screenshot de bibliosoft 9](#_Toc52545202)

[Figura 3 - Screenshot de Koha 10](#_Toc52545203)

[Figura 4 – Use Case main diagram 13](#_Toc52545204)

[Figura 5 – Diagrama de classes do projeto 14](#_Toc52545205)

**Índice de tabelas**

[Tabela 1 – Comparação entre os sistemas concorrenciais 6](#_Toc51941862)

[Tabela 2 – Requisitos Não Funcionais 7](#_Toc51941863)

[Tabela 3 – User Stories e respetivos critérios de aceitação 8](#_Toc51941864)

# Definição da Lógica de Negócio

<Contextualizar o SI a implementar, temática do projeto, indicando objetivos gerais, descrição sumária das necessidades do utilizador. Deve ficar-se com uma ideia clara do âmbito do projeto. >

As bibliotecas académicas têm por objetivo divulgar e permitir o livre acesso à produção científica criada pela comunidade académica, promovendo a integração, partilha e a visibilidade da informação e garantindo a preservação da sua memória intelectual.

Organizado de forma transparente, é armazenado num sistema de base de dados todo o fundo documental, independentemente da sua forma ou suporte, assim permitindo aos seus leitores a rápida consulta e requisição por meio de empréstimo.

Atualmente, as bibliotecas disponibilizam postos de trabalho aos leitores, como salas de salas de trabalho, gabinetes de investigação e até mesmo sala de reuniões, que permite uma procura autónoma.

Existem sistemas, como o Alexandria, o *Pergamum*, o *Mandarin*, o *Koha* e o *Aleph* – estes dois últimos, *open-source* e proprietária, respetivamente, os melhores do mercado – que permitem a catalogação detalhada, a manutenção e o desenvolvimento de todo o acervo. Contudo, não possibilita muita das vezes a comunidade académica ser eficiente, tanto na sua gestão, como na sua procura.

Pretende-se implementar um sistema integrado de uma base de dados com interface web e aplicação *android* complementar onde se faça a gestão de centros de documentação, que permitirá, desde a fácil localização de exemplares de obras nas suas sub-bibliotecas, sejam elas monográficas sejam analíticas, aos empréstimos efetuados pelos seus leitores, que se dividem entre diferentes estatutos personalizáveis, como por exemplo alunos, funcionários (docentes e não docentes), externos (leitores externos), etc.  
Contará com gestão de postos de trabalho personalizáveis, a título de exemplo como salas de trabalho em grupo, gabinetes de investigação individual, etc. Esta base de dados ainda contará com algumas funcionalidades padronizadas da indústria, como a Classificação Decimal Universal (CDU), que permite a uniformização dos critérios de classificação de documentos.

Este sistema permitirá ao técnico bibliotecário rever algumas atitudes e posturas profissionais como forma de adaptar os serviços da biblioteca à nova realidade advinda com o desenvolvimento dos sistemas de informação.

# Análise de Impacto

<Impactos positivos e negativos do sistema a desenvolver>

As bibliotecas atuais enfrentam os desafios colocados por um universo de informação diversificado e em rápida expansão. O aumento das expectativas dos utilizadores, quer funcionários quer leitores, para um acesso mais rápido e fácil à informação relevante vai de mãos dadas com as exigências institucionais para uma maior eficiência operacional.

--

O nosso sistema apresenta diversas características únicas direcionadas ao apoio dos funcionários.

A utilização da aplicação móvel irá facilitar consideravelmente o trabalho de cada funcionário e a ajuda mútua entre os mesmos, devido ao sistema de notificações que será implementado, assim como o acesso básico aos detalhes de cada leitor, porém, a nossa aplicação sendo apenas destinada a esses mesmos funcionários, poderá trazer complicações a um leitor que não possua um computador ou um *tablet* e que se tenha de deslocar à biblioteca, para reservar ou renovar um livro, requisitar um posto de trabalho ou utilizar um serviço de reprografia.

## Análise Concorrencial

De seguida faz

### Aleph

<Nome, site (*screenshot*), descrição detalhada, vantagens, desvantagens, o que falta>



Figura 1 - Screenshot de Aleph

O Aleph® (figura 1) é um sistema integrado de bibliotecas. Pode ser utilizado em empresas de qualquer dimensão e fornece bibliotecas de pesquisa e académicas eficientes, interfaces gráficas intuitivas e *User-Friendly* que são simples de manusear. O sistema por si também é descrito como escalável, ou seja, é possível ao cliente recriar ou corrigir o seu ambiente de trabalho.

Aleph assegura uma medida *future proof* para que as estruturas de cliente/servidor garantam as necessidades ao cliente no futuro.

### Bibliosoft

<Nome, site (*screenshot*), descrição detalhada, vantagens, desvantagens, o que falta>



Figura 2 - Screenshot de bibliosoft

Bibliosoft é uma empresa portuguesa que desenvolve produtos para gestão de bibliotecas, consistindo no “apoio técnico aos produtos que desenvolve e distribui”, “conversão de catálogos manuais”, “organização e produção de bibliografias” e “conversão de bases de dados para formatos normalizados”.

O seu produto biblio.NET tem um sistema normalizado cuja estrutura está de acordo com o formato UNIMARC. Tem obviamente um sistema *web based* centralizado num único servidor. A biblio.NET permite na mesma instalação a existência de várias bibliotecas com bases de dados, todas elas com a possibilidade de incluir múltiplos formatos.

### Koha

<Nome, site (*screenshot*), descrição detalhada, vantagens, desvantagens, o que falta>



Figura 3 - Screenshot de Koha

O Koha é um software de gestão integrada de bibliotecas que gere os serviços da biblioteca quer sejam administrativos ou interagindo com os leitores da mesma. Serviços tais como a catalogação, gestão de autoridades, gestão de periódicos, aquisições, relatórios e estatísticas, etc, são acessíveis através do OPAC. Sendo um software baseado em tecnologias *web* é também compatível com os variados formatos tais como UNIMARC, MARC21, Z39.50, MARCXML, ISO2709, SRU/SRW, SIP2, RSS, etc.

O Koha não possui custos de licenciamento, pois funciona sobre um sistema operativo open-source.

### Comparação dos Sistemas

<De seguida...>

A comparação destes sistemas é um pouco ambígua, pois estes sistemas

Tabela 1 – Comparação entre os sistemas concorrenciais

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Funcionalidades | Aleph | Bibliosoft | Koha |
| Sistema Próprio | x | x | x |
| OPAC | x | x | x |
| Future Proof | x | - | - |
| Func. 4 |  |  |  |
| ... |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

# Requisitos do Sistema

## Requisitos Funcionais

O sistema irá conter uma base de dados .

### FrontOffice (interface Web)

### BackOffice (Interface Web)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Módulos | | Funcionalidades: | Notas: |
| Gestão Administrativa (GA) |  | Inserção e edição dos dados da entidade. |  |
|  | Inserção e edição do horário de atividade. |  |
|  |  |  |
|  | Configuração  - tipo de leitores |  |
|  | Inserção de operadores (funcionários) |  |
|  | Reconstrução da base de dados predefinida |  |
|  | Reconstrução da base de dados total predefinida |  |
| Gestão de Leitores (GL) |  | Inserção, edição e a eliminação de leitores. |  |
| Gestão de Aquisição e Catalogação (GAC) |  | Inserção, edição e eliminação de encomendas, receção e abate. |  |
| Sugestões de Aquisição de Obras | Visualização, Inserção e eliminação das sugestões. | Funcionalidade recorre ao Google Books API  \*Ver no Front Office |
| Gestão de Publicações Periódicas |  |  |  |
| Gestão de Leitura Recomendada |  | Inserção, edição ou eliminação de leitura recomendada. |  |
| Gestão de Circulação e Empréstimos |  |  |  |
| Gestão de Serviços Reprográficos |  |  |  |
| Gestão de Postos de Trabalho |  | Inserção, edição e eliminação de postos de trabalho |  |
|  |  | Inserção, edição e eliminação de reservas |  |
| Gestão OPAC |  |  |  |

### Android (Aplicação Android)

## Requisitos Não Funcionais

<Requisitos funcionais base, requisitos funcionais extra, requisitos não funcionais (segurança, usabilidade, desenvolvimento, interoperabilidade, portabilidade, ...)>

1. Fiabilidade
   1. Deverá ocorrer o mínimo nulo de falhas
2. Desempenho/Performance (temporal e espacial)
3. Segurança
4. Usabilidade
5. Integridade
6. Cumprimento de Standards

Tabela 2 – Requisitos Não Funcionais

|  |  |
| --- | --- |
| Requisito | Prioridade |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

# User Stories

<Devem ser especificados os requisitos funcionais do ponto de vista do utilizador sob forma de User Stories As issues devem ser estimadas em Story Points utilizando a sequência de Fibonacci: 1, 2, 3, 5, 8, 13, 20, 40 (máx).>

“**Quem**, precisa de fazer **O quê** e **Porquê**”

* Quem – é o utilizador (que pode ser humano ou um sistema)
* O quê – quais os ados que são tratados e necessários
* Porquê – segue o “so that” numa user story.

Focar nestes 3 e evitar o Como (excluir aspetos de desenho, interface design statements).

“Como [persona],” – Para quem estamos a construir isto? Não estamos atrás de um título de trabalho, estamos atrás da persona da pessoa. Entendemos como a pessoa funciona, como pensa e como se sente.

“eu [quero/gostaria que],” – Aqui descrevemos o intuito, mas não as funcionalidades que eles usam. O que é que eles estão a tentar atingir? Deve ser livre da implementação – se estivermos a descrever algo específico da UI, e não o objetivo do utilizador, estamos a perder o objetivo.

“[para que].” – como é que o desejo imediato deles para fazer algo se integra na big picture? Qual o objetivo geral que estão a tentar atingir? Qual o principal problema que precisa de ser resolvido?

Tabela 3 – User Stories e respetivos critérios de aceitação

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Título:  US1 – Efetuar lançamento de dados | **Story Points**:  3 |
| Descrição: Como jogador quero ser capaz de lançar os dados de forma a poder fazer a jogada  Critérios de Aceitação:   * Só é possível efetuar uma jogada de cada vez * As faces dos dados têm de ser visíveis após o lançamento | |
| Título:  US2 – Adicionar cliente | **Story Points**:  5 |
| Descrição: Como utilizador quero poder adicionar um cliente de modo a ficar registado  Critérios de Aceitação:   * Os campos nome, morada, contato e NIF têm de ser obrigatoriamente preenchidos * Não pode haver um cliente com o mesmo NIF | |
| Título:  US | **Story Points**: |
| Descrição:  Critérios de Aceitação: | |
| Título:  US | **Story Points**: |
| Descrição:  Critérios de Aceitação: | |
| Título:  US | **Story Points**: |
| Descrição:  Critérios de Aceitação: | |
|  |  |
|  |  |

# Use Cases

<Devem ser especificados os requisitos funcionais sob a forma de casos de uso. Determinação das funções específicas que o sistema realiza e dos dados sobre as quais as funções operam. >

[Use Cases diagram(s)]

Figura 4 – Use Case main diagram

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Title: | *[enter the goal of the UC – short, active verb phrase]* | | |
| ID: | UC-00X | **Priority:** | *[Low, Medium, High]* |
| Actor: | *[a person or a software/hardware system that interacts with your system to achieve the goal of this UC]* | | |
| Preconditions: | *[describe the state the system is in before the first event in this use case]* | | |
| Postconditions: | *[describe the state the system is in after all the events in this UC have taken place]* | | |
| Main Success Scenario: | *[describe the flow of events from preconditions to postconditions, when nothing goes wrong. This is the meat of the use case]*   1. ... 2. ... 3. ... | | |
| Extensions: | *[describe all other scenarios for this use case – including exceptions and error cases]* | | |

# Diagrama de Classes e Modelo de Dados

<Diagrama de classes/modelo de dados do projeto e respetiva explicação>

A close up of a map

Description automatically generated

Figura 5 – Diagrama de classes do projeto

# Wireframes/Mockups

<Wireframes/Mockups desenvolvidos para auxiliar o desenvolvimento da interface>